

Prefácio

Jacquelin Teresa Camperos-Reyes

O quão gratificante é observar a materialização de estratégias resilientes em uma época particularmente desafiadora. Exemplo disso é a sétima edição do Encontro Internacional Competências Digitais para Agricultura Familiar (VII e-CoDAF), que reuniu novamente a comunidade acadêmica em prol da construção de pontes que visam diminuir as distâncias entre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), o setor produtivo da agropecuária e o desenvolvimento rural.

O evento proporcionou debates sobre o uso de dados por pequenos e médios produtores rurais, tornando evidente que há um longo caminho a ser percorrido. Novos desafios se configuram em torno de práticas produtivas, muitas vezes desconectadas do escopo sustentável, entretanto, observa-se que há um crescente senso de responsabilidade coletiva pelo cuidado das fontes primárias de produção, cujas quais pertencem segmentos como a Agricultura Familiar, que pode contribuir de maneira significativa para a sustentabilidade.

Destaca-se, neste prefácio, um dos pilares de trabalho propostos no Decênio das Nações Unidas para a Agricultura Familiar, que é o pilar da Multidimensionalidade do setor. Esta característica preserva a biodiversidade, conserva e compartilha

conhecimentos tradicionais, contribui à resiliência de personas e de ecossistemas, indicando, ainda, a possibilidade de crescimento econômico inclusivo, quando empoderada com políticas e estratégias convergentes em distintas áreas do conhecimento.

As condições do ano de 2020 configuraram elementos que, por um lado, desafiaram a criatividade e a inovação, e, do outro, ratificaram a relevância de setores socioeconômicos que passam despercebidos, ou propositalmente esquecidos dada sua importância social, econômica, ambiental e política.

Fomentado por este cenário, o Grupo de Pesquisa Tecnologia de Acesso a Dados (GPTAD), em conjunto com o Projeto Competências Digitais para Agricultura Familiar (CoDAF), e com o apoio institucional de universidades públicas brasileiras, organizou o VII e-CoDAF, realizado pela primeira vez totalmente no formato online.

Na ocasião, conferências abordando a temática “*Tecnologias digitais e sustentabilidade no campo: a importância dos dados para o desenvolvimento rural?*” foram ministradas por pesquisadores que trouxeram resultados de estudos descrevendo distintos cenários encontrados pelos pequenos produtores no uso das TIC pelo mundo, como, por exemplo, em Portugal, na Inglaterra e na Espanha.

Quatro palestras ambientaram o VII e-CoDAF: ‘*DailyHire: A plataforma que junta prestadores de serviços e clientes*’, ministrada pela profa. Dra. Ana Alice Baptista (Universidade do Minho-Portugal); ‘*Identidade digital e competências digitais no contexto da*

Agricultura Familiar’, ministrada pela profa. Dra. Sara Martínez Cardama (Universidade Carlos III de Madri-Espanha); ‘*Transparência nas cadeias globais de valor e a sustentabilidade no campo*’, apresentada pela profa. Dra. Patrícia Prado (Business School of Northumbria University-Reino Unido); e, por fim, ‘*O conceito de dados FAIR e sua aplicação nos dados agropecuários*’, proferida pela profa. Dra. Paloma Marín Arraiza (Engagement Lead ORCID-Espanha). Estas palestras podem ser acessadas no canal Youtube do GPTAD.

Alinhadas a temática principal do evento, três vertentes demarcaram o fio condutor dos artigos científicos que compõem essa coletânea: ‘Automação de processos produtivos agropecuários’; ‘Políticas Públicas de informação para o pequeno produtor’; e ‘uso das TIC no acesso a informações agrícolas’, todas estas direcionadas às necessidades informacionais do pequeno e médio produtor.

Na vertente denominada automação de processos na agricultura, destacam-se os artigos: ‘*Automação na agricultura: tecnologia acessível aos pequenos produtores rurais*’, dos autores Alan Vinicius de Sousa e Rodrigo Vilela da Rocha, cujo qual apresenta um protótipo elaborado com o uso de microcontroladores para incrementar a produtividade e a qualidade na lavoura a partir da irrigação e nutrição autônoma do solo; e ‘*O uso da tecnologia para controle de níveis de água na piscicultura para uma produção sustentável*’, dos autores Edgar Hissakazu Hazaski e Rodrigo Vilela da Rocha, que buscaram proporcionar um uso racional de recursos hídricos

utilizando recursos como Arduino; e o *‘Uso de drone na logística operacional do manejo de gado de corte: aplicabilidade da tecnologia em uma propriedade rural’*, dos autores Pedro Vitor Uliam Dalaqua, Ícaro Alex’Sanderson Pereira de Godoy e Luciana Boulhosa Fabris, que exploraram as possibilidades da zootecnia de precisão com o uso de um recurso inovador na obtenção de dados para tomada de decisão nas atividades da pecuária.

A vertente que trata das políticas públicas de informação encontra-se representada pelos artigos: *‘Incentivos e era digital: ferramentas propulsoras na manutenção da agricultura familiar’*, das autoras Alessandra de Haro Ribeiro, Fernanda Camargo de Macena e Edson Roberto Manfré, onde são sistematizados instrumentos políticos que podem incrementar a atividade produtiva dos pequenos produtores permitindo acesso a recursos tecnológicos; e *‘A importância dos programas municipais para o desenvolvimento local: ações e resultados do projeto Conecta Aratiba’*, das autoras Gessica Fantin e Zenicleia Angelita Deggerone, com o relato de um estudo de caso de parceria público-privado que visou contribuir com a inclusão digital no estado de Rio Grande do Sul (Brasil).

E a última vertente teórica, definida como o uso das TIC para a acesso a dados e informações, encontra-se representada pelo artigo intitulado *‘Serviço de Referência Virtual síncrono nos ambientes informacionais digitais do sistema EMBRAPA de bibliotecas’*, das autoras Nashila Fernanda Soares e Jaquelin Teresa Camperos-Reyes, que analisaram todas as formas possíveis de comunicação

entre o sistema de bibliotecas da principal instituição de pesquisas agropecuárias do Brasil e os sujeitos informacionais que demandam seus serviços.

A organização do evento é extremamente grata às instituições que uma vez mais contribuíram com a efetividade do encontro, sendo estas: Faculdade de tecnologia de São Paulo (FATEC/Presidente Prudente–SP), Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília e Tupã), Universidade Federal do Pará (UFPA/Belém), e Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Animamos à comunidade acadêmica e demais interessados para que continuem observando o setor produtivo rural de pequenos e médios produtores, certo de que estes podem estrategicamente contribuir com o desenvolvimento das dimensões sociais e econômicas, senão como agente determinante na sustentabilidade dos territórios impactados por eles.

Ótima leitura a todos.